

VOLUME 16

A FAMÍLIA MUDA



PRIMEIRA · CASA · APOSENTOU



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

Neste volume

1. Vou ser pai de primeira viagem

Manual para não desmaiar na sala de parto

2. Meus filhos saíram de casa

Síndrome do ninho vazio (e a geladeira cheia)

3. Meu pai se aposentou

Agora ele supervisiona tudo o que a mamãe faz

Carta da casa (nove meses de aviso)

Um amigo a quem vou chamar de Emiliano me contou como foram os nove meses de espera dele, um professor de educação física que desmaia com agulhas, passa mal com o cheiro de fralda e, mesmo assim, acabou sendo pai. Com a permissão de toda a família, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Emiliano quem narra, em primeira pessoa, mês a mês; eu acrescento atividades no fim de alguns meses.

Eu não sou médico, enfermeiro obstetra nem pediatra. Sou o amigo que escuta e anota, e que sabe o que é querer ter tudo sob controle e aprender, em vez disso, que às vezes basta sentar e respirar. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam. Esta saiu de uma cadeira que alguém colocou discretamente atrás de um pai prestes a desmaiar.

No fim de alguns meses você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Antes que o alarme toque (nove meses de aviso)

Quem conta é o Emiliano.

Se você está lendo isto, provavelmente acabaram de te dizer que você vai ser pai. Ou você sabe há algumas semanas e ainda não processou. Ou sabe há meses e já comprou três carrinhos, dois berços e um livro sobre chupetas.

Este livro é a crônica de nove meses de gravidez contada por um homem, Emiliano Robles, trinta e quatro anos, professor de educação física, que desmaia ao ver uma agulha, passa mal com o cheiro de fralda e, mesmo assim, acabou sendo pai. Com humor, com nervosismo e com a ajuda de uma mulher extraordinária chamada Sabrina.

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui o conselho da equipe médica que atende a sua parceira nem de um profissional de saúde. Cada gravidez e cada parto são diferentes. Qualquer dúvida sobre sintomas, exames ou decisões médicas deve ser consultada com o obstetra, o enfermeiro obstetra ou o profissional que corresponda. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da gravidez nem do parto. Rimos com o Emiliano, que desmaia, e com todos os futuros pais que, no fundo, têm as mesmas dúvidas.

– Vai.

Fiquei mudo. Passaram quatro segundos. Depois, cinco. Depois, oito. Sabrina, com lágrimas de riso, disse:

– Você vai dizer alguma coisa?

– Vou desmaiar.

– Como?

– Acho que vou desmaiar.

E desmaiei. Em cima da cama, com elegância, como um cavalheiro de filme antigo. Quando abri os olhos, Sabrina me abanava com uma revista e me olhava com uma mistura de ternura e espanto.

– Emiliano, você está bem?

– Estou. É que... e se eu não souber?

– Se não souber o quê?

– Tudo.

Sabrina soltou uma gargalhada que durou um tempo. Quando se acalmou, pegou o meu rosto entre as mãos.

– Ninguém sabe. A gente aprende junto.

Essa frase, dita na beira de uma cama, com uma revista na mão, foi a primeira lição da minha paternidade.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 121 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/iAwdr**](https://dearfolkbooks.com/b/iAwdr)